

Destaque | Ação de restauro

Sirgo

A planta

Zostera noltei Hornemann, 1832 (*sirgo*)

Zostera noltei H., também conhecida como sirgo, é uma erva marinha que ocorre nas zonas intertidais de diferentes sistemas costeiros, como estuários, baías ou lagoas costeiras.



A *Zostera noltei* tem uma ampla distribuição atlântica, e na Ria de Aveiro, cobre mais de 230 ha. Suporta várias comunidades biológicas, fornecendo habitat e proteção a anelídeos, bivalves, gastrópodes, crustáceos e juvenis de várias espécies de peixes. Desempenha um papel importante na retenção de sedimentos, melhorando a qualidade ambiental e da água. As folhas estreitas podem crescer até 30 cm, e o sistema de raízes e rizomas permite que a espécie sobreviva em condições de grande hidrodinamismo. O sirgo pode crescer em áreas com elevada turbidez na coluna de água porque é capaz de fazer fotossíntese durante os períodos de emersão na maré baixa. Está a ser utilizada como uma Solução Baseada na Natureza (SBN) na recuperação de ecossistemas.

Recuperação ativa do ecossistema

*Utilização de *Z. noltei* como uma solução baseada na natureza para a recuperação de ecossistemas*

O restauro de ecossistemas é definido como "o processo de assistência à recuperação de um ecossistema que tenha sido degradado, danificado ou destruído". Para assegurar a atenuação dos efeitos das alterações climáticas e da perda de biodiversidade, melhorando simultaneamente a segurança alimentar e a qualidade ambiental, em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, a Década das Nações Unidas para a Restauração dos Ecossistemas (2021-2030) e a nova Lei da UE sobre a Restauração da Natureza, são necessárias medidas ativas de restauro dos ecossistemas, apoiadas pelos melhores conhecimentos científicos disponíveis.



O protocolo de restauro utilizado baseia-se na recolha de leivas unidades intactas de sedimento com ervas marinhas - raízes, rizomas e folhas não perturbadas - de um prado



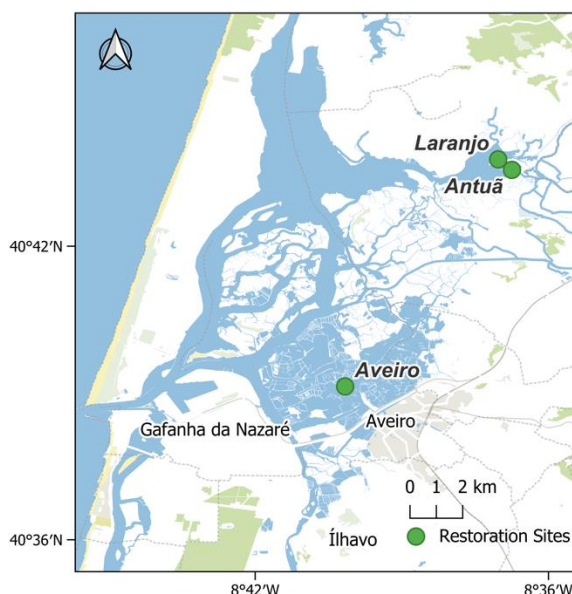
dador, e transplante para a área alvo. Este método tem demonstrado uma boa relação custo/benefício e, após a recolha das plantas, a população dadora recupera normalmente em menos de 12 meses. Além disso, a alta coesividade dos sedimentos nestas unidades pode melhorar o sucesso do transplante, ao mesmo tempo em que permite restaurar áreas mais amplas do que outros métodos, sob esforço semelhante.



Ações de restauro na Ria de Aveiro

Aumentar a escala do restauro

As ações de restauro decorreram na Ria de Aveiro durante 6 dias (5 em julho e 1 em agosto), em três zonas distintas: Largo do Laranjo, Foz do Rio Antuã e Aveiro. Estas áreas foram previamente confirmadas como adequadas para a sobrevivência do *Z. noltei* pelas ações de restauro bem sucedidas em anos anteriores, pela avaliação das condições ambientais e pela presença de pequenas manchas naturais recentes da espécie. A origem das unidades de sirgo foi, na maioria dos casos, nas imediações dos locais de restauração, exceto na zona do Laranjo, onde a origem foi 3 km a jusante.



Ria de Aveiro e localização dos locais de restauro

Todos os locais (fontes/prados dadores e sítios restaurados) são lodaçais intertidais, e alguns sofrem impacto devido à apanha de marisco e de isco pelos pescadores locais. O acesso às zonas só foi possível por barco. As unidades para transplante foram recolhidas e transportadas em tabuleiros, de barco sempre que possível, mas também numa prancha usada como trenó, puxada pela equipa do projeto e por voluntários.



Os participantes

8, 9, 10, 23 e 24 de julho | 6 de agosto de 2024



As ações de restauração tiveram um total de 41 participantes durante os 6 dias. Os participantes eram oriundos de diferentes áreas do meio académico – ciências naturais, ciências sociais, incluindo economia, e ciências da comunicação – e da indústria; as ações tiveram cobertura de um jornal local, com destaque de primeira página.



Como citar:

RiadeAveiro (2024) Destaque da ação de restauro do Sirgo, uma colaboração entre projetos do programa Horizonte Europa (A-AAGORA, RESTORE4Cs e REWRITE) e do programa LIFE (SeagrassRIAwild) (versão PT) 4pp.



<https://a-aagora.eu/>



<https://www.restore4cs.eu/>



<https://rewriteproject.eu/>



<https://life-seagrassriawild.web.ua.pt>